

DANÇAS DE

S. NICOLAU 2004

**6 de DEZEMBRO - 21:30 HORAS -
AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE DO MINHO**

ORGANIZAÇÃO



Associação dos
Antigos Estudantes
do Liceu de Guimarães
- Velhos Nicolinos -

APOIOS


Câmara Municipal de Guimarães

PRESERVAR A
TRADIÇÃO É
DEFENDER O
PATRIMÓNIO
MONUMENTO AO
NICOLINO



POMBAL - S. TORCATO
4800-886 GUIMARÃES
TELEFONE 253 559 610

Eu, *D. Nepomocenus Flicus-Flacus Pipus Bandullus*, por graça de Sua Majestade atroadora El-Rei Zabumba, Juíz perpétuo da confraria de S. Nicolau de Guimarães, Poeta nefilibata dos idlíos dos novos chafarizes, Conservador do Macacão das Dominicás, Membro de várias Academias científico-literárias, Embaixador em várias partes do mundo e ilhas adjacentes, Cavaleiro da Ordem dos Postalários, Ardido Cultural, Administrador desportivo-complexivo, Engenheiro de obras feitas, programadas e prometidas, Governador dos Bancos dos Reformados, Costureiro-criador de roupa interior para as mais afamadas modelos, Conselheiro do Sopeirame, Ex-futuro-pré-candidato à autarquia local, etc., etc.,

Faço saber que continuam as Festas de S. Nicolau em Guimarães, e que por uma Portaria de D. Annoymo Gargantil, conhecido doutor Gramático-Filosófico-Latinista, se vai realizar mais um espectáculo das Danças dos Novos, Velhos, Reformados e Decrépitos ao abrigo do disposto nos famosos Estatutos desaparecidos que regem o seu funcionamento.

Que o pano suba!

Dia 7 do Calendário Nicolino

As tradições académicas nicolinas são das mais antigas do país!
São mais de três séculos a festejar São Nicolau e os estudantes vimaranenses!
As tradições são património!

Textos originais e adaptações	Miguel Bastos
Textos dos Jograis Nicolinos	Rolando Sampaio
Letras	Miguel Bastos
Coreografia (quando houver...)	F. Capela Miguel
Cenografia	Miguel Bastos
Sonoplastia	Carlos Cerca & Cia.
Luminotecnia	Carlos Cerca & Cia
Caracterização	Informal de Gala
Ponto Electrónico	F. Capela Miguel
Contra-as-regras	Vicente Salgado
Guarda-Roupa / Adereços	D. Edite Pereira Associação Marcha Gualteriana A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Voz "Off"	M. Bozoff
Apoióscopos	
Orquestra	Trovadores do Cano
Ensaios	Sede dos Trovadores do Cano
Livro	Ricardo Gonçalves
Desenho da Capa	Tiago Guimarães e Rui Guimarães
Realização	A. A. E. L. G. - Velhos Nicolinos
Direcção Artística	Miguel Bastos Capela Miguel
Direcção Musical	Maestro Manuel Magalhães
Coordenação	A. A. E. L. G. – Velhos Nicolinos
Agradecimentos	Câmara Municipal de Guimarães Associação Marcha Gualteriana Orfeão Universitário do Porto

abertura musical

HINO DA CIDADE DE GUIMARÃES

Letra de Gaspar Roriz

*interpretado pelo Grande Coro Nicolino
acompanhado pela Orquestra de Câmara
de "os Trovadores do Cano"*

Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
É toda a nossa aspiração
Terra bendita, ò Pátria querida,
Tens um altar dos filhos teus no coração
Ó Guimarães, teu progresso e tua vida
Sim, é toda a nossa aspiração

(CORO)

A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Ínclita Cidade

Caminha Avante, conquistando a Glória
Que os Filhos teus prende e seduz
Exibe Altiva, Ò Pátria, a tua História,
Que à Mocidade dá Amor, Vida e Luz
Caminha Avante, conquistando a Glória
Sim, que os filhos teus prende e seduz

(CORO)

A ti Ó Pátria! A ti Ó Pátria!
O nosso Amor, nossa Vida e Mocidade
Consagramos, com Fervor,
Salvé, Salvé, Ó Ínclita Cidade

À NOITE NO CASTELO

INTERVENIENTES

<i>Afonso</i>	José Ribeiro
<i>D. Muma</i>	Tiago Oliveira
<i>Truão</i>	João Mesquita
<i>Camareiro</i>	Chico Ribeiro
<i>D. Urraca</i>	Ricardo Gonçalves
<i>Elvira</i>	Vicente Salgado
<i>S. Nicolau</i>	Cândido Costa

BREVE APRESENTAÇÃO DOS PERSONAGENS

AFONSO

Rei, príncipe fundador deste jardim à beira-mar plantado.. conhecido, antes dele, por Condado Portucalense e depois dele tratado simplesmente por tu... aliás, Portugal.

País conhecido em todo lado pela excelência das megalómanas realizações com que se quer mostrar ao mundo e pelos buracos financeiros que daí resultam, estando cheio de EURO-exemplos...

Afonso, fruto de entregas e intrigas palacianas ver-se-á obrigado a aceitar o domínio "mumárquico", emigrará mas voltará para repor o Machismo-Leninismo de linha dura....

D. MUMA

Rainha, mulher, companheira de Afonso, ao que parece só no papel, decide vingar-se e mandar ela...

Senhora de caprichos vários e de desvarios caprichosos, aproveita-se da momentânea fraqueza Afonsina.

Mas este, a exemplo do recentemente ocorrido com a estátua, retira-a do pedestal. Restam-lhe sua mãe, as amigas e o cabeleireiro....

TRUÃO

Palhaço de profissão, gostava de ter piada. Trabalha para o rei desde que nasceu.

O seu próximo objectivo é fundar o Sindicato Nacional dos Palhaços e Políticos, pois, segundo ele, a profissão é a mesma...

TEOLINDO, O CAMAREIRO

Criado para todo o serviço e ao serviço do rei é bastante sensível...Abafa a palhinha, atraca de proa, pesca enguias de porão... é o que é.

Os seu ídolo é José Castelo Branco.

Por sua vontade era capaz de passar meses encarcerado nas masmorras com os guardas só para ele.

D. URRACA

Mãe da Muma, sempre à mão, sogra de Afonso, tem tudo o que uma sogra deve ter: é feia, chata, persegue o genro e defende a filha...

É traída pela falta do seu Hermenegildo falecido há 30 anos e pelos calores "menopausicos" pois quer menos pausas.

ELVIRA

Apetitosa nova sopeira real, não virtual, recentemente contratada para o castelo e que todos pretendem como criada para todo o serviço.

Ela não está para aí virada, pelo menos não totalmente....

S. NICOLAU

Palavras para quê? Este homem é um santo!

À custa dele toda gente folga durante uma semana... fosse assim todo o ano.

SINOPSE

É noite nos castelo... Cá fora as movimentações costumeiras das profissionais do sexo.

De noite todos os gatos são pardos... mas não são parvos...

Tudo se movimenta: Afonso e o Truão querem visitar a sopeira, D. Urraca agastada com os gases vai à latrina, o camareiro vai às cavalariças buscar leitinho, D. Muma fecha as portas... Tudo isto sem luz eléctrica o que dará azo a alguns equívocos...

CU-MISSÃO DE HINOVAÇÕES

INTERVENIENTES

<i>Dr. S. Carvalho</i>	Miguel Bastos
<i>Dr. J. Cunha</i>	Ricardo Guimarães
<i>Maestro Carreira</i>	António Sérgio Ferreira

SINOPSE

Após a retumbante vitória nas últimas eleições o PNB, o partido da Nova Burocracia do Prof. Doutor Moisés Alberto Ornelas decidiu constituir uma COMISSÃO NACIONAL DE MANUTENÇÃO E ACTUALIZAÇÃO DO CANÇÃO PÁTRIA.

A... CMAPCP!

A CMAPCP está inscrita no INSTITUTO DE COMISSÕES NACIONAIS... o INCONA!

Os drs. S. Carvalho e J. Cunha foram eleitos membros... de honra dessa cu-missão e vão tentar convencer o conceituado Maestro Carreira a alterar o ... Hino nacional!

As negociações e conversações são aturadas e apuradas. No fim, a luz ao fundo do túnel dá lugar ao fumo branco e aparece um novo hino que eles o pariram....

PUBLICIDADE

INTERVENIENTES

<i>Publicitário I</i>	Pedro Bastos
<i>Publicitário II</i>	Pedro Abreu
<i>Publicitário III</i>	João Almeida
<i>Publicitário IV</i>	J. Pinto

SINOPSE

Produtos e serviços fantásticos, verdadeiramente indispensáveis a qualquer homem ou mulher modernos. Utilidade e facilidades inimagináveis e só acessíveis neste serviço de divulgação boca-a-boca. Serviço oral de utilidade pública e pública...

Durante o espectáculo desfilarão autênticas maravilhas como:

- **KIFODIS**, o crédito telefónico kifodido
- **VASELINA MORAIS**, menos ais, menos ais...
- **INSTITUTO DE LÍNGUAS MNADAME SUZETTE**, aprenda a trabalhar com a língua...
- **CAMA SUTRA**, a primeira cama afrodisíaca do mercado
- **FODIVONE**, o telemóvel com vibrador... sem telemóvel
- **OMO SEXUAL**, o detergente para minorias
- **SUPOSITÓRIO TÓINO**, CU-loque-os com CU-idado

PROGRAMA INFANTIL**INTERVENIENTES**

Psicólogo José Almeida Fernandes

Pai Paulo Jorge Rodrigues

Filho José Almeida

SINOPSE

O Professor Harald Von Seka, psicólogo e Pedo-psiquiatra. (não confundir "peido- psiquiatra"!) vai referir-se hoje, a um tema que muito preocupa os pais... os filhos!

intermezzo musical
A QUINTA DO TIO ZÉ

interpretado pelo pai e filho

Na Quinta do Tio Zé
Há animais muito fofinhos
Aquele casal de coelhos
Teve muitos Coelhinhos
Ah ah ah, oh oh oh
Teve muitos Coelhinhos

O pénis em erecção,
Como é a sua sina
Introduz-se na vagina
E da ejaculação
Saem espermatozóides
Que no útero, largados
Um óvulo procuram
P'ra que seja fecundado
Ah ah ah, ão ão ão
Isso É REPRODUÇÃO

Na quinta tudo trabalha
Todos dão uma ajudinha
Até mesmo os rapazitos
Com calções e camisinha
Ah ah ah, oh oh oh
Com calções e camisinha

Camisinha é o nome
Que o preservativo tem
Que se põe desenrolando
A borracha muito bem
Isso impede que o esperma
Fecunde enquanto tu gozas
E protege das doenças
infecto-contagiosas
Ah ah ah, oh oh oh
É UM CONTRACEPTIVO

A ovelhinha faz MÊMÉ
O burrinho faz HIHÓ
Até há um galinha
que cantando faz CÓCÓ.....RÓ... CÔ....
Ah ah ah, oh oh oh
que cantando faz CÓCÓ.....RÓ... CÔ....

O cãozinho faz AUAU
A vaquinha faz MUMU
Até há um passarinho
Que cantando faz CUCU
Ah ah ah, oh oh oh
Que cantando faz CUCU

E vemos vários casais
Temos o pato e a pata
Também a cabra e o bode
Até o rato e a rata
Ah ah ah, oh oh oh
Até o rato e a rata

E podem-me perguntar
Daquele que mais gostei
Não é bicho era uma bicha
Que no colo afaguei
Ah ah ah, oh oh oh
Que no colo afaguei

GAY é quem tem relações
Com alguém do mesmo sexo
Que em certas condições
Torna-se um caso complexo
Chamam-se a esses tais
Lésbicas no feminino
E são homossexuais
Se é menino com menino
Que para experimentar
Têm quem lhes mande procu... rar
Ah, ah, ah, uh, uh, uh,
Têm quem lhes mande pró cu... rar

DANÇAS DE SÃO NICOLAU 6 de Dezembro de 2004

MUMA REGENTE

SINOPSE

Após as confusões na noite fatídica das movimentações quarto-a-quarto, D. Afonso chantageado pela sopeira faz o trabalho de dona-de-casa!

Quem manda é a Dona Muma que tenta instaurar um regime feminino, uma verdadeira "Mumarquia".

Para tal proclama o seu manifesto político manifestamente... vazio e supérfluo.

Aparece um secreto Conde de Margaride encarregado de missões secretas altamente perigosas.
Afonso não aguenta mais e emigra!

JOGRAIS NICOLINOS I**"AQUELA MOÇA FORMOSA"**

Rolando Sampaio
João Neves
António Teixeira
Augusto Costa

INTRODUÇÃO

O Trovador galaico-português *Pêro Pan de Padronêlo* viveu no século XII

Foi Jogral, (mas trovador!),..., da duas cortes, a portuguesa e a galega, aliás muito visitada pelos portugueses, conhecida por... "El Corte Inglés".

Tendo cultivado os três géneros de cantigas: as de amor, de amigo e de escárnio e mal-dizer foi um inovador pois introduziu a chamada "cantiga-síntese" dos três géneros: a cantiga de escárnio. Este género inclui os outros pois fala do amor a uma dama que era mulher do amigo que, encornado, é alvo de escárnio.

Foi coevo de outro trovador, seu rival, *José de Castelo Branco* que cultivou os dois géneros: o masculino e o feminino. Aliás explorou bastante o seu lado feminino... que era o lado de trás!

Pêro Pan de Padronêlo era apaixonada por D. Maria Joana Lobeira Coelho, filha do Conde de Riba-Tua, D. Rodrigo Coelho.

D. Rodrigo era irmão gémeo de D. Eurico Coelho, Conde de Riba-UI e eram ambos enormes e poderosos. Eram conhecidos pelos "Coelhões"...

Embora amor de *Pêro Pan de Padronêlo* fosse proibido, ele estava apanhado, pois era viciado em Maria-Joana!

Para escapar à ira de seu pai compôs uma cantiga em recorre à metáfora (e não devemos confundir metáfora com "tiráfora" que é quando se tem que tirar rapidamente... muito menos com "mijáfora" que é quando se mija fora do penico..), voltando à metáfora... O trovador serviu-se de um expediente. Assim, nesta cantiga que fala de uma formosa moça do povo que leva uma vaca ao mercado para vender e que o consegue fazer junto de um cliente desconfiado e que depois volta a casa e junto à ribeira encontra um cavaleiro ... deve-se interpretar a moça como a sua amada, D. Maria-Joana, a vaca como o seu amor, o freguês como o Conde de Riba-Tua e o cavaleiro como o Trovador. Não devemos, contudo trocar esta ordem senão podemos pensar que o Conde é o Cavaleiro, (a moça , o seu amor), o Trovador é um freguês e a D. Maria-Joana uma vaca...

Feito este aviso dizemos ainda que *Pêro Pan de Padronêlo* baptizou a sua cantiga, como era costume nessa época com os primeiros versos da mesma: "Aquele moça formosa, Por se ver triste e mui fraca..." mas como lhe pareceu algo inadequado para um título, rebaptizou-a como: "Aquele moça formosa, Por se ver triste e mui fraca, Decidiu vender, pesarosa, sua riqueza preciosa, Qu'era uma grande vaca"

A peça foi "inconada", perdão, foi encontrada num incunábulo que andava aos tombos na Torre do Tombo. Foi composta para arrabil, cítola e alaúde, mas por falta da pauta...

Bom... escutaremos, de seguida, a versão não musicada de "Aquele moça formosa, Por se ver triste ..mmm...mmm... era uma grande vaca"

HOMENAGEM INAUGURAL**INTERVENIENTES**

<i>Dr. Ornelas</i>	Luís Almeida
<i>Dr. S. Carvalho</i>	Miguel Bastos
<i>Dr. J. Cunha</i>	Ricardo Guimarães
<i>Maestro Carreira</i>	António Sérgio Ferreira
<i>Presidente da Junta</i>	Marco Oliveira
<i>General</i>	José Almeida Fernandes
<i>Bispo</i>	José Almeida
<i>Comandante da polícia</i>	Rui Beirão
<i>Comandante dos Bombeiros</i>	Filipe Vinagreiro
<i>Dra. Alzira</i>	Luís Guise
<i>Meninos</i>	José Gaspar Jordão
	Francisco
	Pedro Abreu
	João Almeida
	Armando Castro

SINOPSE

A propósito do aniversário do Grande líder, o iluminado dr. Moisés Alberto Ornelas será inaugurado um importante nó rodoviário, que não é mais do que a nova quimera do poder local: a rotunda.

A rotunda metaforicamente redonda e oca, tal como o discurso político e sua praxis, verá descerrada uma lápide evocativa numa cerimónia para a qual foram convidadas as mais altas individualidades e patentes. Estará patente todo o carinho e admiração que a população mal-nutrida nutre pelo seu guia ou não...

SJC**SOCIEDADE JOVEM DE CONFECÇÃO, LDA.****Confecção de Fatos de Treino de Criança e Senhora**

• • •

Confecção a Feitio

intermezzo musical

SALVE ORNELAS

interpretado pelo Coro Infantil dos são Nicolinhos

Tu tiraste a nossa terra
Da pobreza e da apatia
Após todos esses anos
De cruel democracia!

Salve Ó doutor Ornelas
Que já nos vieste ocu...
Par p'ra sermos enganados
Mesmo a sangue-friú!

Antes havia desordem
E todos opinavam
Hoje temos paz e ordem
E uma só opinião!

Salve Ó doutor Ornelas
Não há ninguém como tu
Hoje sopramos as velas...
... Happy birhtday to you

intermezzo musical

HINO NEO-NACIONAL

interpretado por "os Patriotas"

Ireis domar
O Pobre povo
País dolente
Imoral
Arranjai um líder novo
Qu'a luz d' Or...nelas por ti vale

Entre as pernas
Da Glória
Ó partido oiha por nós
Vendemos até os avós
E yah man, também a história!

Mamar mais, mamar mais,
Jobs for the boys p'ra dar
Mamar mais, mamar mais,
Pelo Partido roubar
Contribuições
Cobrar, cobrar!

NEW FIELD

TÊXTEIS, LDA.

TRAVESSA DA PONTE NOVA - 4770-414 POUSADA DE SARAMAGOS - V. N. F.
TELEF. (00351) 252 990 780 - FAX (00351) 252 990 789



CERVEJARIA MARTINS

José Fernandes Martins & C.a, Lda.

TELEFONE 253 416 330 • LARGO DO TOURAL 31-35 • 4810 GUIMARÃES

JORDAO COOLING SYSTEMS®

José Júlio Jordão, Lda.

PARQUE INDUSTRIAL DE GUIMARÃES - APARTADO 178
4801-910 GUIMARÃES - PORTUGAL
TELEF. 253 470 700 - FAX 253 470 750
e-mail: geral@jordao.com - <http://www.jordao.com>

PASTELARIA

Clarinha

FABRICO PRÓPRIO

e

DIÁRIO

de PASTELARIA

LARGO DO TOURAL, 88 - TELEFONE 253 516 513
4800 GUIMARÃES

MANEL D'OLIVEIRA

A simbiose perfeita entre o homem e máquina, o nosso "Manitas de oro", um must! Ouvir para crer! Quem imagina o que este homem poderia fazer com um bombo...?

*intermezzo musical***NICOLINAS**

(HOMENAGEM AOS NICOLINOS)

*Tema Original de Manel d'Oliveira
interpretado pelo próprio*

PRIMOS AL MAÏDA**INTERVENIENTES**

Jozef Al Maïda José Almeida
Jozef Al Maïda Phér Nandske José Almeida Fernandes

INTRODUÇÃO

João Domingos Molotovf foi um compositor mal compreendido no seu tempo. Era descendente, por parte do pai, do inventor do explosivo Cocktail Molotov, e, por parte da mãe, da não menos conhecida criadora do Pudim Molotoff, embora tivesse nascido no interior profundo do nosso país.

Esta origem familiar de **Molotovf** teve influência no seu desempenho com as mulheres... assim, na intimidade, se ao princípio Molotovf era explosivo logo se tornava mole como um pudim...

O seu contacto com a música começou cedo quando foi "menino do coro" mas, após os seu envolvimento com umas coristas, foi expulso do coro por falta de decoro. **Molotovf** corou de vergonha e procurou outras ocupações onde tentava sempre impor a sua veia de compositor.

Assim quando assentou praça no Regimento de Artilharia nº.2 compôs variada música marcial. Em ré, compôs a famosa "Marcha ...a ré". Em dó, foi autor da "Marcha do dó" que não foi aceite pelos seus superiores pois "um militar nunca tem dó!". E em si, produziu a "Marcha em Si" ou "da retirada" pois era cada um por si...

Quando trabalhava na função pública encomendaram-lhe um hino para ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE SURDOS que até hoje não foi ouvido...

Finalmente, aquando do seu emprego como guarda-nocturno, durante as rondas compôs vários "nocturnos" para piano... que até hoje não viram a luz do dia.

É precisamente o "**Nocturno nº. 13, para piano a 4 mãos ...no ar**", de **João Domingos Molotovf** que vamos escutar em seguida pelos solistas:

Jozef Al Maïda e Jozef Al Maïda Phér Nandske, os "Primos Al Maïda".

Executarão a obra despidos de preconceitos.

Agora e antes de concluir este breve comentário, duas palavras sobre estes solistas: "Realizaram... estudos".

O LAGO DAS PITAS - BAILADO**INTERVENIENTES**

<i>Vásselina</i>	Tiago Oliveira
<i>Príncipe Audlev</i>	Rui Beirão
<i>Féodor</i>	Pedro Bastos
<i>Fóder</i>	Rui Guimarães
<i>Bruxo Dfaff</i>	Armando Castro
<i>Fada Ágata</i>	Filipe Vinagreiro
<i>Pitas e Patas</i>	José Gaspar Jordão
	Francisco
	Luís Guise
	Sérgio Abreu
	Carlos Marques
	João Almeida
	Paulo Pereira

Prof. José Hermano Sem-raiva Luís Almeida

INTRODUÇÃO

"O Lago das Pitas" é um Bailado de **João Domingos Molotofv** que envolve um grupo de donzelas enfeitizadas transformadas, umas em pitas, outras em patas, pelo terrível Bruxo Dfaff e narra a história do amor de uma delas, *Vásselina*, pelo príncipe Audlev.

Esta história é baseada na novela "Equadores" do escritor queniano Oblongo Tonguê e a adaptação não foi fácil já que a novela original trata de um velho guerreiro Massai que persegue um leão até um lago infestado de crocodilos. Não foi fácil... O único que se manteve do original foi o... lago.

O autor da adaptação foi um amigo de Molotofv, o checo Vaclav Labrovsky que era careca e ficou conhecido como o "checo careca" ou o "checo sem cobertura". Labrovsky escreveu letras para várias obras de Molotofv, letras que foram alvo de vários protestos... eram "letras protestadas".

Mal conheceu este bailado, o responsável pelo Teatro de **Bai Versechov** contratou o bailarino Sergay Tokamovich para o coreografar. Molotofv reclamou e disse: "Quem é que me arranjou um coreógrafo destes?"

Apesar de tudo o bailado foi estreado e recebido com aplausos de pé de todo o público... estavam três pessoas a assistir.

Veremos, então, de seguida, o segundo e único acto do Bailado "O Lago das Pitas" de **João Domingos Molotofv**, baseado num conto de Vaclav Labrovsky, baseado, por sua vez, num conto de Oblongo Tonguê, pela Companhia de Bailado de S. Nicolau, com coreografia de Sergay Tokamovich.

DESENVOLVIMENTO

Leia atentamente o seguinte texto enquanto acompanha este singelo bailado:

"O Lago das Pitas" é um bailado que envolve um grupo de donzelas enfeitizadas transformadas, umas em pitas, outras em patas, pelo terrível Bruxo Dfaff e narra a história do amor de uma delas, *Vásselina*, pelo príncipe Audlev.

É um verdadeiro **BAI LÁ DO... ER** em que mesmo sendo *Audlev* se precisa de *Vásselina!*

(Começa a música)

Abre a cena

... Lago encantado de noite... Não é bem um lago, é mais um charco...

Por trás dos juncos espreita o terrível **Bruxo Dfaff**.

O Bruxo que era disléxico, tinha transformado algumas donzelas em patas, outras em pitas...

Mesmo assim evitou que algumas fossem petas e outras... putas.

Aparece a primeira donzela que afinal é uma pata, aparece a segunda, a terceira... são p'raí umas cinquenta, o que faz uma... centopeia...

Bailam em pontas quiçá para não despertar o **Bruxo...** Bruxo!

Ouvem algo que se aproxima e escondem-se atrás dos juncos com uma sucessão de grandes pirouettes, vertiginosos saltos.

Aparece o príncipe **Audlev** acompanhado pelo seus amigos e caçadores, os irmãos **Fédor e Fóder**.

Os trajes são muito ajustados e marcam claramente as diferenças... sociais.

O príncipe **Audlev** decide parar para descansar... **Fédor e Fóder** dedicam-se ao tiro aos patos.

Desaparecem... O príncipe tapa a cara ... conta até 30 e vai procurá-los.

A busca é interrompida pela aparição de **Vásselina** sob a forma de pata.

Vásselina aparece com as mãos unidas sobre a cabeça, ou seja, na 5ª. posição da dança clássica.

Abraça **Audlev** e roga-lhe que liberte as donzelas do feitiço, cheira-lhe o sovaco e arrepende-se...

O príncipe recebe-a na segunda posição, isto é... de braços abertos... apalpa-lhe o "tutu"...e... abana os guisos.

Audlev demonstra claramente o seu amor...por ela....

Ambos bailam um romântico e ardente "pas-de-deux" em que expressam violentamente o seu amor com variedade de deslocamentos e abusando de todas as posições... do KAMA SUTRA.

(PARA A MÚSICA. APRECE O PROF. HERMANO SEM-RAIVA)

(recomeça)

O Bruxo **Dfaff** aparece e incorpora-se na dança num intenso "pas-de-trois".

Entra **Fédor** e bailam um dramático "Pas-de-quatre".

Entram todas as donzelas e bailam um emocionante "passe-par-tout".

O temível **Bruxo Dfaff** desafia **Audlev** para um duelo e transforma-o numa estátua.

Surge das águas a **Fada Ágata**, toca-o com a sua varinha mágica e imuniza-o contra feitiços durante três anos com garantia.

Audlev volta a ser homem com um único senão.... continua com o fedor debaixo dos braços.

...continua com o **Fédor** debaixo dos braços

Audlev persegue o **Bruxo Dfaff** "ao de força".

Vásselina, ansiosa, chora e **Fédor** consola-a intensamente tomando-a pela cintura.

Mas ela não quer **Fédor**, ela prefere... **Fóder**.

Começa a amanhecer, o **Bruxo** vigia as patas e as pitas... é um autêntico aviário!

Chega um grupo de Estudantes que procuram patas para um arroz...

Corre tudo atrás das pitas...

As donzelas deslocam-se velozmente em "grands jetés", enormes saltos com os pés distendidos.

Respondem os estudantes com ginásticos saltos em "assemblée".

Tira a pata, diz a pata... não metas a pata na poça...

Pela intervenção da **Fada Ágata** quebra-se o feitiço....

As patas e as pitas recuperam a forma de donzelas, excepto duas delas... uma era já desflorada e outra era mesmo uma pata.

Vásselina continua abraçada a **Fóder** e **Audlev** duvida do seu amor.

O temível **Bruxo Dfaff** ao efectuar um salto mortal encarpado lesiona-se, o árbitro manda entrar a maca... (REPLAY...)

Pára!

Audlev procura **Vásselina**...por causa de **Fóder**, não, não é essa ... é essa!

Esta, arrependida acompanhada do seu **Fédor**, o **Fédor** dela, junta-se ao príncipe e abraçam-se os três... é um verdadeiro "ménage à trois"!

O **Bruxo** volta a si lança um olhar diabólico em seu redor e leva algumas donzelas para trás dos juncos. Dos juncos voltam algumas donzelas despenteadas com roupas em desordem e sorrindo com placidez.... as donzelas que estavam, ou melhor, as que ainda estavam donzelas fazem fila atrás dos juncos...

Audlev e Vásselina festejam o reencontro com uma dança exultante, um emocionante "passe-vite".

Os estudantes salvam as verdadeiras donzelas e ficam sem patas p'ró almoço...

Termina o bailado com todos em comunhão, apreciando o nascer do sol... é um verdadeiro... Passe social!

BOLERO "CEGA MENTE"

INTERVENIENTES

Los Mosqueteros Miguel Bastos
Paulo Jorge Rodrigues
António Sérgio Ferreira
Rui Costa

INTRODUÇÃO

João Domingos Molotovf dedicou-se ao longo da sua carreira como compositor a vários géneros. Depois de ter tentado a "Música ao vivo" viu-se obrigado a cultivar a "Música ao morto" ou, mais propriamente, o *Requiem*. Os seus *Requiem*s eram muito Ré-petitivos porque só os escrevia em Ré e, muito embora fossem em Ré Maior foram consideradas... obras menores.

Molotovf, certo dia, enquanto ensaiava com a solista o 3º. Acto da obra "Anus dei, Clitoris peccata mundi" distraiu-se e, após a introdução..., foi apanhado no "acto"!

O marido dela cumprimentou-o efusivamente tendo-lhe partido... as duas pernas.

Molotovf recuperou e passou a trabalhar apoiado em duas canadianas... uma loira e outra ruiva, ambas operárias.

Voltou-se, então, para a Ópera.

A sua produção operística surpreende pela sua notável coerência. Pese a diversidade de tantos dramas, comédias, tragédias... ao ouvir um fragmento de qualquer ópera de **Molotovf** reconhece-se imediatamente a mão do compositor. Pelo seu estilo, pela sua força expressiva e, sobretudo, porque a música é sempre a mesma.

Como escreveu o crítico musical **Sigmund Beckenbauer**: "Todas as ópera de **Molotovf** levam o seu selo. O modo que tem de compôr óperas é um verdadeiro Modus Operandi".

Aos 40 anos, 32 anos antes de morrer, **Molotovf** escreveu a sua primeira obra póstuma: A Ópera paralímpica "*Il Invisuale Cornutti*", em que protagonista **Cornelius** não quer ver que a sua amada, a feia **Alzira**, o engana, constante e sistematicamente... e mente!

Como habitual **Molotovf** serviu-se da partitura de outra ópera, nada mais que "Fellatio e Cunnilingus", amigos inseparáveis, Opus 69.

Depois do fracasso da sua estreia, **João Domingos Molotovf** resolveu tronar a peça mais popular e condensou-a num Bolero, a que chamou "Cega mente" e é essa obra que vamos ouvir de seguida, interpretada pelo Trio de quatro elementos "*Los Mosqueteros*".

São os seus 3 movimentos (da obra):

1º. Andante: anda cego e não quer ver

2º. Moderato ingiusto

3º. Cornutti ma non troppo

intermezzo musical

BOLERO "CEGA MENTE"

interpretado pelo Trio "Los Mosqueteros"

Teus lábios guardarão os meus receios
Tu sabes que meus braços são refens
Teus olhos são safiras, meus anseios
Mas não sei quem tu eras, de que parte vens

Não vês

que essa falsa que te anda a enganar
C'o ess' amor qu' em ti arde

Não vês

Essa doida vai-te humilhar
andas cego, és corno e cobarde

São dentes de marfim
um sorrir comedido
A paz numa mão
Uma pele de cetim
Fio fino tecido
por um artesão

Não vês

Ela é manca, vesga, é careca
Sem dentes, tem ranho
também

É peluda tem uma marreca
e nem toma banho

Eu sei

É virgem puramente
Que me promete
Um amor do mais
bonito e profundo
Que me repete

Não vês

que é mentira o que ela te jurou
por todos os santos

Não vês

tanto homem por ela passou,
que foram sei lá quantos

Por mais

Que vos diga e repita
são tudo enganos
Sois uns patetas é um caso banal
sois levianos

Não vês

que é mentira o que ela te jurou
por todos os santos

Não vês

tanto homem por ela passou,
que foram sei lá quantos

Isso

São vozes de despeito
Que ninguém escuta
Se um arrufo der
Força ao meu amor
nesta disputa

AFONSO RETORNADO

INTERVENIENTES

Afonso	José Ribeiro
D. Muma	Tiago Oliveira
Truão	João Mesquita
Camareiro	Chico Ribeiro
D. Urraca	Ricardo Gonçalves
Elvira	Vicente Salgado
S. Nicolau	Cândido Costa
Ramiro, o vendedor	Damião Martins

SINOPSE

Descobre-se a marosca da sopeira e Afonso regressa, retornado das várias migrações pela Europa.

Repõe o Machismo-Leninismo e apeia a Dona Muma do poder.

Aparece um misterioso vendedor de banha-da-cobra que se cobra bem, ao estilo marroquino-cigano-vendedor-de-enciclopédias.

O vendedor ambulante propõe produtos fantásticos e avançados para a época como uma depiladora ou um bidé!

FADO SANTANA

INTERVENIENTES

Adérito Picheleiro	Miguel Bastos
Joaquim Passarinho	Paulo Jorge Rodrigues
Jerónimo Caracol	Rui Costa

INTRODUÇÃO

João Domingos Molotovf foi um compositor mal compreendido no seu tempo.

Era descendente do inventor do explosivo Cocktail Molotov, por parte do pai e da não menos conhecida criadora do Pudim Molotoff, por parte da mãe, embora tivesse nascido no interior profundo do nosso país.

Nos seus tempos de juventude João Domingos Molotovf foi um protegido da, já idosa, Marquesa do Lobrigal cujos encantos não haviam diminuído com o tempo,... haviam desaparecido...

A Marquesa encomendou-lhe uma peça em que o compositor retratasse "todo o fogo que pode consumir uma paixão". João Domingos Molotovf, passadas duas semanas, fez-lhe um minúete...

Não tendo a Marquesa ficado satisfeita exigiu que ele compusesse um "Concerto" sinfónico para orquestra... mas Molotovf preferiu apenas tocar-lhe no órgão, deixando-a sem concerto...

Depois desta fase Molotovf libertou-se e ficou conhecido como autor de "música negra"... pois só tocava nas teclas pretas do piano...

Foi aliás com a sua primeira obra, o "concerto nº. 2 para seis tetas – ménage à trois- Opus 69" que teve a primeira ovação... atiraram-lhe várias dúzias de ovos podres.

João Domingos Molotovf, depois de passar pelas Juntas de Freguesia, dedicou-se à chamada "Música de Câmara", compôs, então, dedicado a um playboy que foi presidente de um clube, depois comentador, depois presidente de câmara e finalmente, sem se saber como, primeiro-ministro, a obra "Capriccio nº. 4 – IL Contraditório" para quarteto de cordas e solista.

Por dificuldades de interpretação, procedeu a um novo arranjo para viola, guitarra e voz e renomeou a obra como "Fado Santana".

É esta obra que escutaremos de seguida com o ensemble "Casa da Mariquinhas" constituído, à viola, por Joaquim Passarinho, à guitarra, por Jerónimo Caracol e a voz de Alberto Picheleiro.

São os seus andamentos, da obra:

Allegro,

vivace e

romantico ma non troppo

Vou apresentar os músicos...

Ah! Eles não precisam de apresentações... já se conhecem uns aos outros



EVERYDAY SPORT

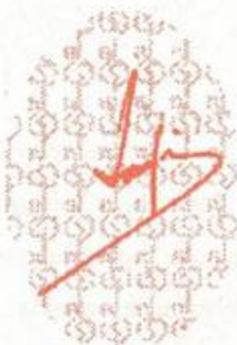
Manuel & Santos, Lda

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS

TELEFS. 253 532 214 - 253 531 992 - FAX 253 532 214

RUA DE TRANDES - FERMENTÕES - APARTADO 141 - 4801-910 GUIMARÃES

E-Mail: everydaysport@oninet.pt



Sampaio & Filho, Lda.

CONSULTADORIA

E

MEDIAÇÃO DE SEGUROS

Av. D. Afonso Henriques, 226 AE/AF • 4810-431 Guimarães • Telef. 253 518 722/4 • Fax 253 518 723

E-Mail: sampaio.e.filho@mail.telepac.pt

www.sampaioefilho.pt

intermezzo musical

FADO SANTANA

interpretado pelo Ensemble casa da Mariquinhas

Santana de proa erguida
Que vens de lá da Figueira
És alma que anda perdida
Sem encontrar companheira
Por um cheme que fugiu
O Sampaio nem queria
Mas foi ele que te pariu
E saiu-te a lotaria

(refrão)

Santana, conheces bem
Quando há 'ma gaja boa
As discotecas de Lisboa
E as mulheres que lá tem
Santana, por onde vais
Se o Marcelo te abalroa
Nunca mais voltas jamais
Nunca, nunca, nunca mais

Santana em cada congresso
Lá botava um discurso
Andava atrás do sucesso
Perdeu até um concurso
Pr' alimentar tanta gente
Donde lhe vinha o dinheiro?
Queria ser Presidente
P'ra já é só o primeiro

(refrão)

Santana, conheces bem
Quando há 'ma gaja boa
As discotecas de Lisboa
E as mulheres que lá tem
Santana, por onde vais
Se o Cavaco te abalroa
Nunca mais voltas jamais
Nunca, nunca, nunca mais

Figura do Jet-set
Profissão: Comentador
Político do promete
Cliente do "Outdoor"
Casino, Parque-Mayer
Era tudo fictício
Ele não sabe o que quer
É só fogo de artifício

(instrumental)

Santana, por onde vais
Se o Portas te abalroa
Já não atracas de proa
Nunca, nunca, nunca mais

JOGRAIS NICOLINOS II**"O BIDÉ"**

(variações sobre)

Rolando Sampaio
João Neves
António Teixeira
Augusto Costa

*intermezzo musical***BRINDE AOS TROVADORES**

(Homenagem dos Nicolinos aos Trovadores do Cano)

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
com a Orquestra Ligeira de "os Trovadores do Cano"*

(refrão)

Brindamos, brincamos
Brilhamos, bisamos,
Os filhos de São Nicolau
Com os Trovadores
Do Cano, cantamos,
Dançamos, gozamos,
A Banda é estudantil
São todos doutores

Temos o Afonso Rei
Uma Dona Muma estranha
Um Truão que é gozão
Um Camareiro que apanha

(refrão)

O Presidente Ornelas
Os doutor's da Comissão
Fizeram um novo hino
Todos meteram a mão

(refrão)

Temos patas temos pitas
Temos Jograis dos melhores
Nestas danças "malditas"
Temos sempre os Trovadores

INTERVENÇÃO FINAL**AFONSO**

Filhos de Minerva, sois herdeiros
De Vénus e das ninfas sois amantes,
Na Colegiada fostes coreiros,
No Liceu vos fizestes estudantes
Por São Nicolau ergueis pinheiros
Com baquetas e peles tonitruantes
São vossas capas negras que esvoaçam
No berço da nação, por onde passam.

Do traje, oiçam lá ó estudantes,
Desprezai invenções, são marroquinas!
De braga os calções e os "collantes",
São "bragais", são ideias peregrinas
Aos dois cornos qu' el's exibiam antes,
Talvez vissem gravuras nas latrinas,
Um corno mais puseram, faz tricorno!
E andam enfeitados c'o adorno!

Como é que três séculos de história,
D' académicas, fundas tradições,
O chão Vimaranesense da memória,
Aceita esses palhaços de calções!?
Ó capa e batina, a vossa glória
Triunfará em tod' a estudantada!
Nicolinos, farol dessa alvorada!

Soem caixas, os bombos e tambores,
As peles retesadas vibrarão
Tomais posse destes vossos amores
Maçazinhas trocai do coração
Estudantes, nicolinos doutores,
Vos digo como se fôra em Pregão:
Novos, Velhos e Danças como estas
Só mesmo em Guimarães há estas Festas!

Viva S. Nicolau!

Este ano estou em cima do Almor!!!



A INDUSTRIAL JOAQUIM TEIXEIRA DE SOUSA & CA., LDA.

Máquinas e Acessórios para a Indústria

TELEFONE 253 420 870 – TELEFAX 253 420 879 – AVENIDA CONDE MARGARIDE, 726
4810 GUIMARÃES - PORTUGAL



ANDRADE & CA., SUCRS., LDA.

Fábrica de Plásticos «PÁTRIA»

TELEFS. 253 514 338/9 • FAX 253 515 000 • AV. CONDE DE MARGARIDE, 548
APARTADO 499 • 4803 GUIMARÃES CODEX

fecho musical

HINO DE S. NICOLAU DOS ESTUDANTES (1852)

Letra de Sousa Benevides

*interpretado pelo grande Coro Nicolino
acompanhado pela a Orquestra Filarmónica de "os Trovadores do Cano"*

Ó Nobre Pátria de Afonso
Ó Berço da Monarquia,
Exulta, formosa terra,
Já raiou o teu fausto dia

(CORO)

Folgar rapazes,
Folgar, Folgar!
Que só para o ano
Torna a voltar

Só a ti ó Guimarães
Foi votado este dia,
como mimoso presente
De paz, ventura, alegria

Nobre filho de Minerva,
quem te pode hoje igualar?
És livre! Hoje só tu
Podes Nicolau saudar

Mas sem vós formosas damas,
que valem festas, folias?
Vinde pois, com terno olhar,
Verter tudo em alegrias

FIM DA FUNÇÃO
Por Nicolau Sempre!



**MANUEL RAMALHO ANTUNES
FERNANDO G. MACHADO**
Arquitectos

Av. D. Alonso Henriques, 226 - Ai • 4810-431 Guimarães
Telefone 253 515 822
Telefax 253 515 847
CREAR, LDA.
CRIAÇÃO E ESTUDOS DE ARQUITECTURA E ENGENHARIA, LDA.



J. M. RUIVO & C^a., Lda.

REPRESENTAÇÕES ALIMENTARES • IMPORTAÇÃO EXPORTAÇÃO



R. MANUEL SARAIVA BRANDÃO, 84/94
APARTADO 1002 • 4810-103 GUIMARÃES - PORTUGAL
TELEF. 253 421 850 • FAX 253 421 851



S. FRANCISCO CENTER
LOJA 52
4800 GUIMARÃES
TELEF. 253 519 977



PITUS

RESTAURANTE - CHURRASQUEIRA

Todo o tipo de grelhados

**Servimos refeições
embaladas para fora**

**Em frente ao complexo
desportivo do Vitória**



PontoFresco

Lado a lado, consigo.

SÃO FRANCISCO CENTRO
ALAMEDA DE S. DÂMASO • LOJA 47 • GUIMARÃES
TELEF. 253 519 977 • FAX 253 519 978.

AUTOGRAFOS DOS ARTISTAS



NICOLINOS ECOLÓGICOS - Impresso em Papel Reciclado